

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC
**UFRGS**
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	Percurso do Pós-humanismo na Literatura Contemporânea
Autor	LUCAS DEMINGOS DE OLIVEIRA
Orientador	RITA TEREZINHA SCHMIDT

O presente trabalho sob o título de Percursos do Pós-humanismo na Literatura Contemporânea, constitui um subprojeto do aluno Lucas Demingos de Oliveira desenvolvido dentro de um projeto maior intitulado LITERATURA E ÉTICA: corpo, trauma e memória em tempos de pós-humanismo sob coordenação da Profa Dra Rita Terezinha Schmidt, docente na Universidade Federal do Rio Grande do Sul e cujo foco é a crítica e interpretação de narrativas ficcionais contemporâneas em que figurações do corpo, trauma e memória traduzem posições éticas relacionadas ao protagonismo de sujeitos/subjetividades em processos de reinvenção. A narrativa antropocentrista do sujeito homem, sua superioridade e diferença ontológica do restante do universo (máquinas, matéria, animais e etc.) não é mais um relato suficiente ou mesmo adequado para explicar a realidade (Badmington, 2011). O Pós-humanismo traz uma mudança qualitativa na maneira de encarar o mundo na medida em que busca desfazer o pensamento de oposições binárias fundamentadas na tradição humanista através de novos “esquemas sociais, éticos e discursivos de subjetivação” (Braidotti, 2013), demonstrando contínuos entre o que anteriormente eram consideradas oposições e reavaliando o que é ser humano e suas relações com o não-humano. O corpus de análise consiste em 3 romances de literatura contemporânea: *Never Let Me Go* (2005) de Kazuo Ishiguro; *The Road* (2007) de Cormac McCarthy e *Graça Infinita* (2014) de David Foster Wallace. Através de uma análise comparatista interdisciplinar articulando filosofia e literatura, investigo elementos do discurso pós-humanista nos romances selecionados. Dentre os elementos encontrados nos romances, destacam-se questionamentos como: o que é considerado humano e o que não é; os limites –se é que há, entre vida e morte, assim como interrogações à respeito da oposição entre racional e irracional. Desse modo, é demonstrada e refletida a presença de questionamentos e reelaborações éticas, discursivas e subjetivas na literatura pontuados pelos dilemas pós-humanistas.